

# Câmara promove Sessão Especial alusiva ao Centenário de Félix de Souza Araújo

A Câmara Municipal de Campina Grande inaugura busto em homenagem ao ex-vereador Felix de Souza Araújo, patrono da CASA, morto em 27/07/1953. “Estamos honrando sua história, seus ideais e seus familiares”, afirmou Marinaldo Cardoso, presidente da Casa, durante a cerimônia que contou com familiares do ex-parlamentar.



Foto: Josenildo Costa

A Sessão Especial para homenagear o patrono, o ex-vereador Félix de Souza Araújo (in memoriam) que se vivo fosse estaria completando 100 anos, neste ano de 2022, foi realizada na

entrada da CMCG, a partir das 10h, e contou com a participação do presidente da Câmara, Marinaldo Cardoso, dos vereadores e vereadoras da atual legislatura, dos ex-vereadores João Dantas, Nelson Gomes Filho, Marcio Melo, da ex-vereadora Maria Lopes Barbosa, do filho do homenageado, ex-vereador e ex-prefeito Félix Araújo Filho, dos netos Félix Neto, Rodrigo Celino, Celino Neto, do sobrinho Mário Araújo Filho, a da nora Ângela Araújo, que falou em nome da família do homenageado.

Participaram ainda da sessão solene, o prefeito de Campina Grande, Bruno Cunha Lima, do vice-prefeito da cidade de Cabaceiras, Ricardo Jorge de Farias, de Wanderley de Brito, do Instituto Histórico de Campina Grande, de Eric Brito, do Patrimônio Histórico, de Carla Felinto, da OAB, dos secretários Renato Gadelha, da Agricultura, Gilbran Asfora, e de Giseli Sampaio, secretária de Cultura, do Capitão Linaldo, representante do Comando do Corpo de Bombeiros.

A Filarmônica Epitácio Pessoa foi a responsável pela execução do Hino Nacional e do Hino de Campina Grande.

### **DISCURSO DE MARINALDO CARDOSO**

Antes de iniciar o seu discurso, o presidente da CMCG deu as boas-vindas às autoridades e aos convidados da família Araújo.

‘A história registra 27 de julho de 2022, o aniversário de morte, e 22 de dezembro de 2022, se vivo estivesse, 100 anos do político brasileiro, poeta, tribuno, ensaísta, crítico literário, radialista, jornalista e conferencista, Félix de Souza Araújo, que demonstrou a sua capacidade, determinação e amor a sua gente quando vereador na Câmara Municipal de Campina Grande.

Com imensa honra, envergamos a bandeira de lutas de Félix de Souza Araújo que tem o seu nome merecidamente reverenciado como patrono deste poder legislativo.

Lembrar a morte de Félix de Souza Araújo é honrar a bravura de um jovem cidadão cuja existência foi covardemente reduzida por defender os mais humildes, por lutar por igualdade, por buscar transparência nas contas públicas e em nome dessa memória é que a câmara municipal de campina grande segue firme em seus ideais, desbravando o futuro, sendo de espelho às novas gerações e um exemplo a ser seguido pela classe política em qualquer que seja a esfera de poder.

27 de julho de 1953 pode ser considerada uma data fatídica para a história política de Campina Grande e da Paraíba, todavia, fez aflorar nos corações do povo desta cidade e da Paraíba o sentimento de liderança que até hoje transcende partidos, constrói diálogos, edifica ideais, altera a história e constrói outros caminhos que fortalecem o espírito público e a democracia.



Foto: Josenildo Costa

Esta casa, o poder executivo, os poderes de sua terra natal –

Cabaceiras -, seus familiares e amigos, juntos estão, por todo o ano de 2022, comemorando o centenário de um grande homem, exemplar pai de família, determinado por justiça e igualdade sociais.

Félix de Souza Araújo era um filho de Cabaceiras, casado com Maria do Socorro Douettes, carinhosamente conhecida como Maria de Félix, com quem teve dois filhos: Tamar de Araújo Celino e Félix Araújo filho, brilhante advogado, que foi vereador e presidente desta CASA, posteriormente prefeito de Campina Grande.

Ocupo hoje este espaço não apenas para reverenciar a memória do ex-vereador e patrono desta CASA, Félix de Souza Araújo, mas sim, para externar o sentimento maior da nossa gente, do respeito de cidadão honrado, de um homem que cumpria a sua palavra e que pelos seus ideais lutou até o fim. Félix Araújo, apesar da sua juventude, se notabilizou como um grande e autêntico líder.

Diante do marco histórico que hoje entregamos, nos posicionamos em favor de uma homenagem maior, de uma reverência que marque a trajetória de Félix de Souza Araújo, que propague seu exemplo de amor a Campina Grande, que serve de estímulo às novas gerações.

Lembramos a passagem para eternidade de Félix de Souza Araújo, ao mesmo tempo em que deixamos uma homenagem para o futuro no transcurso do seu centenário, com o busto, esforço e dedicação de várias mãos, que ficará eternizado na sua Casa, a Casa de Félix Araújo.

Aqui, apontando para o monumento, fica a lembrança, o registro da gratidão do reconhecimento que Felix de Souza Araújo nos deixou como legado no nosso tempo, 2022.

A escultura foi construída a partir de molde no próprio rosto de Félix Araújo, feita por Abelardo da Hora (1924-2014) foi um escultor, desenhista, gravador e ceramista brasileiro, que se

destacou como um dos maiores escultores do século XX em Pernambuco. O busto representa a cabeça, o pescoço e a parte superior do corpo e ficará sob um monumento, que se constitui como suporte de memória, e no seu interior uma urna que irá armazenar fotos e documentos da época atual.

**DIVICOM/CMCG**